



B0345

ESTRUTURA POPULACIONAL DO ANFÍPODE AORA SPINICORNIS (CRUSTACEA, AMPHIPODA, GAMMARIDEA) ASSOCIADA À ALGA PARDA DO GÊNERO SARGASSUM DO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Maria Luiza Lança de Moraes (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP) e Profa. Dra. Fosca Pedini Pereira Leite (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Os anfípodes, especialmente os gamarídeos, representam o grupo de crustáceos mais numeroso e com maior diversidade de espécies entre as assembléias que vivem associadas às algas. Dentre *Aora spinicornis*, um gamarídeo comedor de partículas, destaca-se em algas do gênero *Sargassum* sp. Frondes (n=10) da alga foram coletadas no Canal de São Sebastião, na praia de Garapocaia, litoral norte do estado de São Paulo, em todas as estações do ano. Os indivíduos de *Aora spinicornis* foram separados das frondes, contados, medidos e classificados por maturidade e dimorfismo sexual. Foram identificados 2062 indivíduos, sendo que o pico populacional ocorreu no Outono/07, com 1061 indivíduos. Os indivíduos com tamanho corporal igual ou superior à menor fêmea ovada (3,20 mm) foram considerados fêmeas e os demais, jovens. A espécie apresentou grande número de jovens (n = 1002) e os machos apresentaram tamanho maior que as fêmeas. A razão sexual de machos para total de fêmeas é de 1:4,5. O desvio da proporção 1:1 pode estar relacionado a fatores dependentes do ciclo de vida das espécies, como diferenças na taxa de mortalidade, longevidade, razão de crescimento, comportamento e utilização de habitat entre os sexos. Diferenças de mortalidade podem ocorrer em função de maior susceptibilidade de um dos sexos à predação.

Anfípode - População - Alga parda